

11002 - Educação popular agroecológica no semiárido: a experiência da Escola Umbuzeiro

FREITAS, Patrícia H. de¹; GUEDES, Alan²; ALMEIDA, Dirce³; OLIVEIRA, José Roberto⁴

1 Instituto de Permacultura da Bahia, patricia@permacultura-bahia.org.br; 2 Instituto de Permacultura da Bahia, alan@permacultura-bahia.org.br; 3 Instituto de Permacultura da Bahia, dirce_almeida@yahoo.com.br; 4 Instituto de Permacultura da Bahia, beto@permacultura-bahia.org.br

Resumo: O projeto Umbuzeiro – Escola Sustentável do Semiárido tem por objetivo contribuir para a formação de educadores populares em agroecologia para o desenvolvimento sustentável do semiárido baiano. Três eixos permeiam as atividades: Educação Popular, Sistemas Sustentáveis no Semiárido e Articulação Institucional. Baseada na pedagogia da alternância, a Umbuzeiro é uma escola itinerante, na qual os educandos participam da gestão e da organização das atividades. A metodologia é voltada para a valorização dos conhecimentos tradicionais e do saber local. A formação concentra-se em encontros de uma semana ou de um dia, após os quais os educandos voltam para suas organizações e comunidades para desenvolver atividades práticas e trocar experiências. Entre os resultados alcançados até o momento estão a disseminação de práticas de bioconstrução e alimentação saudável entre educandos e comunidades, a inserção dos educandos em consultorias externas e a participação na campanha contra os agrotóxicos.

Palavras-Chave: Educação popular, semiárido, agroecologia

Contexto

A Escola Umbuzeiro surgiu da experiência de oito anos do Instituto de Permacultura da Bahia - organização à qual está ligada - com o projeto Policultura no Semiárido, que contou com agricultores monitores trabalhando em suas comunidades com técnicas de cultivo sustentáveis e adaptadas ao clima semiárido. A partir das atividades realizadas por estes agricultores, os mesmos sentiram a necessidade de aprofundar sua formação como educadores agroecológicos.

Por este motivo, foi elaborado, de maneira participativa, o projeto Umbuzeiro – Escola Sustentável do Semiárido. É uma resposta a um dos principais problemas da agricultura familiar, atividade predominante na região semiárida da Bahia: a ausência de profissionais formados para promover o desenvolvimento rural por meio de uma tecnologia social adequada para a convivência com o semiárido.

Apresentado e aprovado na seleção pública do programa Petrobras Desenvolvimento e Cidadania, o projeto teve início em novembro de 2009 e encerrou a primeira etapa um ano depois. Ainda com o patrocínio da empresa, em janeiro de 2011, iniciou a segunda etapa, que prosseguirá até o final de 2012. Atualmente está formando 38 educandos, sendo 21 mulheres e 17 homens, de oito municípios da Bahia: Várzea da Roça, São José do Jacuípe, Capim Grosso, Quixabeira, Serrolândia, Caém, Jacobina e Morro do Chapéu. Todos são agricultores ou filhos de agricultores, que atuam em 14 comunidades rurais e organizações sociais como sindicatos de trabalhadores rurais, associações ou cooperativas.

Nesta etapa, a Escola tem como objetivos específicos: a formação dos educadores populares agroecológicos; o fortalecimento de 14 comunidades e organizações sociais com foco na agroecologia e no desenvolvimento sustentável; e o estabelecimento de parcerias com entidades que atuam com agricultura familiar no Centro Norte da Bahia, para potencializar as ações em rede.

Descrição da experiência

Os princípios agroecológicos permeiam as ações de formação e a gestão da Escola Umbuzeiro, que é coordenada por uma comissão composta por educadores e representantes dos educandos, na qual cada membro tem igual poder decisório. Nesta comissão, exercita-se a reflexão, o monitoramento, a avaliação e, principalmente, a tomada de decisões estratégicas relacionadas à gestão e alocação dos recursos, processos pedagógicos e assuntos de ordem administrativa.

A partir das experiências anteriores dos agricultores monitores do projeto Policultura, o intercâmbio de experiências foi considerado uma das melhores estratégias de aprendizado. Assim, o processo pedagógico acontece de maneira itinerante, realizando-se os encontros regionais e gerais em diferentes comunidades rurais, dentro dos territórios de atuação da Escola ou até mesmo em outros Estados, no caso dos Encontros Gerais. A inovadora forma de atuação permite que os educandos conheçam diferentes realidades socioeconômicas e ambientais, garantindo uma riqueza maior de conteúdos e de experiências interculturais.

Como estratégia de trabalho optou-se por reunir os participantes em subgrupos de 2 a 3 pessoas, totalizando 14 equipes de trabalho. Cada equipe atua em uma comunidade ou organização social, de acordo com critérios construídos participativamente e com os desejos das respectivas comunidades e organizações. Nestes locais, eles praticam a educação popular agroecológica, construindo coletivamente o conhecimento por meio de atividades práticas planejadas com a comunidade, utilizando ferramentas como levantamento histórico, DRPs, construção do sonho coletivo, pesquisa e planejamento-monitoramento-avaliação participativos.

A proposta pedagógica adotada inspira-se nos princípios agroecológicos (ALTIERI, 2001) e da comunicação dialógica (FREIRE, 1997). Valoriza-se sobremaneira o aprendizado resultante das interações, por meio das atividades grupais. Dessa forma os conteúdos são trabalhados de forma integrada e sistêmica, promovendo espaços onde os educandos possam confrontar seus conhecimentos com as realidades diversas e, a partir da interpretação conjunta dessas realidades, construir conhecimentos embasados na ação solidária e autônoma, assumindo uma postura de busca coletiva, na construção de atitudes transformadoras e libertárias.

As trocas de saberes e conhecimentos podem acontecer em diversos momentos e instâncias: nas reuniões da comissão de coordenação; nas visitas dos educandos a diferentes comunidades e organizações que atuam com foco no desenvolvimento da agricultura familiar; durante oficinas e atividades práticas realizadas nas comunidades e organizações sociais; e, principalmente, durante os encontros de aprendizagem.

Nos encontros gerais, são apresentados e discutidos os temas centrais da formação. Desde o início de 2010 até julho de 2011 foram realizados oito encontros gerais, com

duração de 6 a 8 dias cada um, abordando os seguintes temas: Identidade do Educador Popular, Estudando a Caatinga, Bioconstrução, Organização Comunitária, Relações Interpessoais, Avaliação, Modelos de Desenvolvimento, Saúde e Alimentação. A partir dos temas tratados nos encontros gerais, desenvolvem-se atividades junto às comunidades e organizações com as quais atuamos educandos, buscando-se refletir e integrar os conteúdos às necessidades específicas levantadas.

Os encontros regionais, com duração de um dia, são momentos para os educandos construir conhecimentos a partir das reflexões conjuntas sobre o que e como estão realizando, o que está sendo positivo, quais as dificuldades enfrentadas, o que pode ser melhorado e o que têm aprendido. Também são espaços onde os coordenadores podem aprofundar a discussão de metodologias e princípios. Finalmente, no momento dos encontros mensais dos subgrupos com os coordenadores da Umbuzeiro e representantes da comunidade ou organização onde atuam, o princípio do intercâmbio de conhecimentos é priorizado na discussão das especificidades, tanto para avaliar o processo, quanto para planejar novamente.

Isto tem propiciado maior envolvimento destes atores no monitoramento das ações do projeto, além de se facilitar a comunicação, tornando mais transparentes os objetivos da Escola e os desejos da comunidade. Muitas vezes, a partir da discussão e reflexão com os representantes locais, uma atividade planejada anteriormente pode ser revista e redefinida. Outros momentos de partilha com os moradores ocorrem durante os encontros regionais: alguns representantes das comunidades participam das atividades pedagógicas, o que contribui para a sua formação cidadã e o seu empoderamento; outros interagem com a equipe e educandos nas atividades culturais.

Em todos estes espaços de aprendizagem, há um especial cuidado com a alimentação. Busca-se evitar ao máximo o consumo de alimentos industrializados ou produzidos com agrotóxicos. Há um especial esforço neste sentido durante os grandes encontros, que reúnem cerca de 60 pessoas durante quase uma semana. Os cardápios são elaborados a partir dos alimentos da estação, buscando-se reduzir o consumo de carne, eliminando-se o açúcar branco e o óleo de soja. Tais medidas são acompanhadas de reflexões políticas, ambientais e relacionadas à saúde, motivadas por vídeos ou palestras.

Resultados

As mudanças nos hábitos alimentares, tanto dos educandos quanto de suas famílias, têm sido um dos principais destaques do projeto. É notória a revalorização dos produtos regionais da agricultura familiar camponesa, produzidos nos princípios agroecológicos. Alguns agricultores-educandos realizaram oficinas de alimentação e de processamento de alimentos, outros priorizaram oficinas de bioconstrução, com destaque para a técnica da tinta de terra, que é ecológica, mais econômica e cujo preparo e aplicação são muito simples, mas motivam a realização de mutirões e “adjutórios”, práticas comunitárias de solidariedade que estavam sendo esquecidas na região.

Outro resgate cultural propiciado pelo trabalho dos educandos nas comunidades tem sido o de manifestações como o samba de roda, a quebra do licuri, as cantigas de roda e outras celebrações tradicionais. Isto tem ocorrido principalmente a partir dos levantamentos históricos, que permite a valorização da memória dos idosos e a sua inclusão nas práticas comunitárias.

Do ponto de vista da atuação política, os educandos têm participado de diversos eventos e atividades tanto localmente quanto nos territórios. Alguns atuam ativamente em conselhos municipais, fóruns e movimentos sociais, como o MPA – Movimento dos Pequenos Agricultores. Outra iniciativa que tem sido articulada entre a Escola Umbuzeiro, a UNAVAR (União das Associações de Várzea da Roça) e a Prefeitura Municipal de Várzea da Roça é a aquisição de alimentos dos agricultores familiares de comunidades onde atuam os educandos da Umbuzeiro e diretamente de educandos pelo PNAE, como no caso das hortaliças produzidas na horta comunitária da comunidade de Várzea da Pedra e do suco de frutas produzido por um grupo de agricultores-educandos.

Os educandos vêm sendo incentivados a participar da tomada de decisões relacionadas ao projeto, formalmente por meio da comissão de coordenação - onde participam os seus representantes – e informalmente por meio de atividades provocadoras de opiniões e debates, realizadas durante a formação. Eles também são responsáveis por planejar, realizar, utilizar os recursos do projeto e prestar contas dos mesmos para a realização dos encontros regionais nas comunidades. Parentes e vizinhos participam, em maior ou menor grau, de acordo com a comunidade, da organização de atividades realizadas pelos educandos, tais como encontros regionais ou oficinas. Eles têm plena autonomia para decidir sobre local, alimentação e atrações culturais.

A rede de parceiros foi fortalecida, com o objetivo de promover o desenvolvimento da agricultura familiar dos territórios da Bacia do Jacuípe e do Piemonte da Diamantina. Por iniciativa da Escola Umbuzeiro, nove instituições se comprometeram a trabalhar de maneira articulada para garantir o melhor aproveitamento dos recursos, evitar sobreposição de ações e aumentar o número de pessoas envolvidas em todos os projetos. Reuniões bimensais temáticas têm acontecido com os objetivos de troca de experiências e planejamento de ações integradas. Atualmente, estas organizações estão engajadas e realizando conjuntamente a Campanha Permanente contra os Agrotóxicos e pela Vida – para sensibilizar os produtores rurais, consumidores e influenciar os políticos e administradores nos níveis local e regional.

Bibliografia citada

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia**: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária; AS-PTA, 2002.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1997.